

USO DA ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA(RTMS) EM PACIENTES PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA

DANILO RCOHA DE JESUS;PAULO BELMONTE DE ABREU;GABRIELA FAVALLI;MARIA INÊS LOBATO;ALEXEI GIL

Introdução: Esquizofrenia é um distúrbio psicótico complexo e heterogêneo que envolve uma gama de sintomas incluindo delírios, alucinações, distúrbio de pensamento, alteração de afeto e disfunção cognitiva. Alucinações auditivas estão presentes em 50% a 70% dos pacientes portadores de esquizofrenia. Para uma grande porcentagem destes pacientes este sintoma é de extremo desconforto, principalmente quando as alucinações são de conteúdo negativo ou intrusivo. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo principal avaliar a eficácia da ETMr de baixa frequência sobre a qualidade de vida de pacientes esquizofrênicos refratários com alucinações auditivas resistentes ao tratamento com clozapina. Num segundo plano tem como objetivo avaliar a eficácia deste tratamento na redução das alucinações auditivas e outros sintomas psicóticos destes pacientes. **Material e Métodos:** Desenho do estudo: Ensaio clínico randomizado duplo-cego, comparando a ETMr de baixa frequência ao sham de baixa frequência, aplicados na região temporoparietal esquerda de pacientes esquizofrênicos que apresentam alucinações auditivas resistentes ao tratamento com clozapina. **Procedimento:** Será realizado um ensaio clínico prospectivo, controlado, duplo-cego randomizado. Os pacientes selecionados que preencherem os critérios de inclusão assinarão o consentimento pós-informação e serão alocados randomicamente para receber EMTr ativa ou EMTr inativa (sham) por um período de 20 sessões. **Resultados:** O estudo encontra-se em andamento. Até o momento os pacientes do grupo que recebeu a EMTr ativa mostraram uma redução das alucinações auditivas e de sua qualidade de vida quando comparados ao grupo placebo(sham). **Conclusões:** Mostra-se necessário o término deste estudo para que se possa verificar se o benefício da EMTr nos pacientes portadores de esquizofrenia com alucinações refratárias confirma-se num maior número de pacientes.